
Título: *DETECÇÃO DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS COM X-ADRENOLEUCODISTROFIA EM FAMÍLIAS DE PORTADORES DESTA PATOLOGIA*

Área Temática: SAÚDE

Modalidade: SALÃO DE EXTENSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTERES

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Palavras-chave: adrenoleucodistrofia; aconselhamento genético; investigação familiar; Óleo de Lorenzo

Equipe:

NOME	PARTICIPAÇÃO
MOACIR WAJNER	Autores para Publicação
ROBERTO GIUGLIANI	Autores para Publicação
CARMEN REGLA VARGAS	Coordenador(a) Geral
THATIANA FERREIRA TERROSO	Painelista

Contato: Carmen Regla Vargas
 Telefone: 33165108
 E-mail: crvargas@hcpa.ufrgs.br

Síntese do Projeto:

Este projeto tem por objetivo detectar indivíduos afetados por aminoacidopatias, acidemias orgânicas e adrenoleucodistrofia em famílias de risco. Os indivíduos são orientados sobre a coleta de material biológico, os resultados da investigação laboratorial e da instituição da terapêutica. Ainda, para as famílias dos pacientes é oferecido o aconselhamento genético que permite o conhecimento das doenças, do risco de recorrência e a possibilidade de tratamento e de diagnóstico pré-natal das mesmas.

Resumo:

DETECÇÃO DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS COM X-ADRENOLEUCODISTROFIA EM FAMÍLIAS DE PORTADORES DESTA PATOLOGIA Terroso, T.(1) , Guidobono, R. (2), Huve, J. (2), Coelho, D.C. (2),Wajner, M.(2,3) , Giugliani, R.(2,3), Vargas, C.R(4). (1) bolsista de extensão - Departamento de Análises/UFRGS; (2) participante - Serviço de Genética Médica/HCPA; (3) participantes - Departamento de Bioquímica/UFRGS; (4)coordenadora – Departamento de Análises/UFRGS Adrenoleucodistrofia é uma desordem hereditária recessiva ligada ao cromossomo X (X-ALD), fenotipicamente heterogênea, caracterizada por progressiva desmielinização do sistema nervoso central e insuficiência adrenocortical. Sete formas clínicas foram descritas para X-ALD. Neste trabalho objetivamos detectar em famílias de risco pacientes do sexo masculino com X-ALD, analisando as diferenças fenotípicas entre as formas cerebral infantil (cALD), adrenomielloneuropatia (AMN) e assintomática e os sinais e sintomas relevantes aos quais deve-se ter atenção especial na suspeita diagnóstica. Ainda, objetivou-se orientar as famílias quanto a coleta de material biológico, quanto aos resultados laboratoriais, quanto a instituição da terapêutica e realização de aconselhamento genético. O diagnóstico da X-ALD é feito pela dosagem dos ácidos graxos de cadeia muito longa (AGCML) em plasma pelo método da cromatografia gasosa (CG) em coluna capilar. Os pacientes foram orientados para a realização da coleta de sangue. Foram investigados no período de janeiro de 1999 à

junho de 2005, 743 indivíduos oriundos de diferentes estados do Brasil com suspeita clínica de X-ALD. Destes, foram diagnosticados 70 casos de X-ALD, perfazendo 9,4% do total investigado, tendo os pacientes idade entre 4 e 53 anos. Dentre os pacientes, identificou-se 51 (72,9%) casos de cALD, 9 (12,8%) casos de AMN e 10 (14,3%) casos de pacientes assintomáticos, familiares de casos índices. O tratamento com Óleo de Lorenzo foi instituído nos pacientes assintomáticos. Insuficiência adrenal, leucodistrofia e fraqueza muscular foram os sintomas mais frequentes. A investigação familiar da X-ALD permitiu identificar precocemente indivíduos assintomáticos, os quais são os pacientes que sabidamente melhor respondem ao tratamento com Óleo de Lorenzo, uma vez que esta terapêutica retarda o aparecimento dos sintomas neurológicos nestes pacientes. As famílias de portadores de X-ALD foram beneficiadas pelo aconselhamento genético. Desta forma, enfatiza-se a importância da detecção de altos níveis séricos de AGCML em familiares de indivíduos afetados por X-ALD, os quais podem ser beneficiados pelo tratamento com Óleo de Lorenzo. Apoio: PROREXT

Lista de Ações